A Capef promoveu, no 28 de novembro, em Fortaleza, a 32ª edição do Seminário de Investimentos e Benefícios, reunindo participantes, beneficiários e profissionais de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) da região para discutir o cenário econômico para 2026 e a construção da Política de Investimentos dos planos previdenciários da entidade.

A Abrapp marcou presença com a participação de seu Diretor-Presidente, Devanir Silva, no painel "Futuro da Previdência: Novos Rumos e Possibilidades". Ele dividiu a mesa com Guilherme Campelo, Diretor de Licenciamento da Previc, em uma discussão moderada por Jarbas de Biagi, Diretor-Presidente da UniAbrapp. O painel abordou as perspectivas e transformações do setor previdenciário complementar.

Na ocasião, Devanir destacou os avanços recentes do setor, entre eles a Reforma Tributária, inscrição automática, marcação de títulos na curva, entre outros aspectos que foram defendidos pela Abrapp ao longo dos últimos anos. Ainda assim, a Associação segue defendendo novos pleitos, como a revisão do Decreto nº 4.942, de 2003, que trata do Regime Sancionador; a Resolução CNPC nº 30, de 2018, que dispõe sobre o equacionamento de déficit dos planos previdenciários; e a Resolução CMN nº 5.202, de 2025, no sentido de flexibilizar aquisição de imóveis.

"Destaquei os principais desafios do segmento com relação às mudanças nas relações de trabalho e também a crescente longevidade", disse Devanir Silva ao Blog Abrapp em Foco. Para dar mais autonomia e segurança ao futuro desses trabalhadores, as EFPC possuem um papel fundamental, destacou.

Devanir também abordou a necessidade de uma reforma estrutural da previdência para que o pilar de capitalização passe a ser obrigatório, com a redução do Estado provedor. "Para 2035, a expectativa é que a gente possa constituir reservas equivalentes a 100% do nosso PIB; algo que pode acontecer em função de um projeto estruturado", relatou.

"A previdência complementar é um valoroso instrumento formador de poupança estável de longo prazo que serve ao país", reforçou Devanir, mencionando ainda que os projetos estratégicos da Abrapp já contam com avanços concretos. "Nossa comunicação estratégica está sendo totalmente reformulada. A inclusão do projeto das micro pensões faz parte do nosso trabalho. E também o diálogo político com a criação da Frente Parlamentar pelo Fortalecimento das EFPC", reiterou.

Como desafios e inspirações para o futuro, Devanir destacou o reposicionamento do sistema, estabelecendo uma nova percepção da sociedade, modernizando as estruturas com processos e tecnologias atualizadas, e atraindo as novas gerações, principalmente os participantes jovens para, assim, reafirmar a força nacional.

O seminário contou ainda com debates sobre desafios e perspectivas do cenário econômico e geopolítico, o impacto da longevidade nos planos previdenciários, alternativas de investimento como FIDC e crédito estruturado, além de análises sobre renda variável. A palestra magna tratou de estratégias para uma vida financeira sustentável. O evento encerrou com programação restrita abordando gestão, resultados, benefícios dos planos Capef e estratégias de investimentos para 2026.

Fonte: Abrapp em Foco, em 28.11.2025